

# RELATORIO DE GESTÃO PROAD - 2016

## Conteúdo do Relatório de Gestão comum a todas as áreas da UFABC:

### Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Pró-reitoria de Administração - ProAd tem a atribuição de executar a gestão de atividades de apoio às pró-reitorias acadêmicas de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. Pela natureza de suas atividades, a ProAd relaciona-se ainda com as demais áreas da universidade, uma vez que todas são potenciais demandantes de seus serviços de apoio.

No âmbito da ProAd as atividades de apoio e gestão são desenvolvidas nas áreas de Finanças e Contabilidade, Gestão do Arquivo Central e Protocolo, Administração de Contratos, Processos de Aquisições e Gestão Patrimonial, por meio de duas coordenações: Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade ó CGFC e Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições ó CGSA.

Cabe à ProAd estabelecer os procedimentos, rotinas e controles necessários à fiel execução das políticas estabelecidas pela Reitoria e Conselhos Superiores, em consonância com a legislação vigente e a adequada gestão dos recursos públicos disponibilizados à Instituição, decorrentes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

### Organograma Funcional

#### ❖ Pró-reitoria de Administração (ProAd)

- **Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade (CGFC):** é responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais determinados pela legislação inerente à Administração Pública, assim como a realização dos registros contábeis correspondentes.
  - **Divisão de Contabilidade:** a) realiza as dotações orçamentárias solicitadas pelas áreas demandantes; b) emite empenhos e realiza a execução orçamentária; c) controla a execução e os saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar; d) cumpre as obrigações fiscais e de controle determinadas pelos órgãos arrecadadores; e) realiza análise e controle dos balanços da Universidade.
  - **Divisão de Administração Financeira:** a) realiza a liquidação e pagamento das obrigações contratadas com fornecedores nacionais e estrangeiros, de bolsas e auxílios a discentes, de diárias a servidores e da Folha de Pagamentos da UFABC, assim como o recolhimento dos impostos resultantes das operações descritas.
  - **Divisão de Arquivo e Protocolo:** a) garante o acesso à informação e preserva a memória institucional; b) desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tais como padronizar e racionalizar a produção de documentos; registrar, controlar e arquivar os documentos gerados e recebidos; integrar e conciliar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital de documentos; estabelecer e divulgar diretrizes e normas para as diversas etapas da organização dos documentos.

• **Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA):** é responsável pelo cumprimento, de maneira responsável, da Lei de Licitações e a Legislação Aduaneira Brasileira, viabilizando as aquisições e importações de bens e insumos demandados pelas diversas áreas da UFABC, bem como respondendo pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da universidade.

- **Divisão de Aquisições e Contratações:** a) coordena as ações relativas ao atendimento das demandas, através dos procedimentos e regras estabelecidos pela Lei 8666/93 e correlatas; b) analisa os processos de aquisições e contratações; c) elabora minutas de editais; d) realiza licitações públicas; e) realiza contratações diretas; f) realiza a gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens; g) realiza a compra de passagens aéreas domésticas e internacionais.
- **Divisão de Contratos:** a) analisa todos os processos de aquisição / contratação antes do procedimento licitatório para definir qual instrumento contratual é mais adequado para cada caso; b) elabora as minutas dos instrumentos contratuais; c) efetiva a formalização dos diversos tipos de instrumentos contratuais; d) lança cronogramas no sistema SIASG / SICON; e) vincula fiscais aos cronogramas no sistema SIASG / SICON; f) realiza Processos de Notificação de empresas infratoras.
- **Divisão de Importação:** a) gere e acompanha todos os procedimentos e trâmites referentes à importação de bens; b) orienta as áreas demandantes para correta instrução dos processos de importação.
- **Divisão de Patrimônio:** a) registra e controla o patrimônio móvel da UFABC; b) acompanha a movimentação de bens móveis.

As áreas ou subunidades estratégicas que integram a estrutura da ProAd, bem como suas competências, titulares, cargos e períodos de atuação, estão contidas no Quadro abaixo:

Áreas/Subunidades	Titular	Cargo	Período de atuação
Divisão de Administração Financeira	Leonardo Batista Gimenez	Administrador	01/01 a 31/12/2016
Divisão de Arquivo e Protocolo	César Augusto Moreira Guarido	Arquivista	01/01 a 31/12/2016
Divisão de Contabilidade	Robson Moreno Piva	Contador	01/01 a 31/12/2016
Divisão de Aquisições e Contratações	Sara Cid Mascareñas Alvarez	Administradora	01/01 a 31/12/2016
Divisão de Contratos	Simone Aparecida Pellizon	Administradora	01/01 a 31/12/2016
Divisão de Importação	Maurício Massao Oura	Administrador	01/01 a 31/12/2016
Divisão de Patrimônio	Philippe Otavio Nunes Sá	Administrador	01/01 a 31/12/2016

## Macroprocessos Finalísticos

Quadro A.1.4 6 Macroprocesso Finalístico

Macroprocessos Finalísticos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	<i>Este macroprocesso engloba processos como a criação e atualização de cursos de graduação e pós-graduação, bolsas e auxílios, capacitação e avaliação de desempenho dos docentes.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nas aulas, e contratação de eventos para capacitação e atualização dos docentes.		Divisão de Aquisições e Contratações, Divisão de Importação e Divisão de Contratos.
Pesquisa	<i>Refere-se à elaboração e coordenação dos programas de iniciação científica na Universidade, projetos de produção científica e projetos institucionais.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais e importados, para uso nas pesquisas, e contratação de serviços de manutenção.		Divisão de Aquisições e Contratações, Divisão de Importação e Divisão de Contratos.
Extensão	<i>Relacionado a processos de elaboração de propostas de ações, elaboração de editais de projetos e cursos de extensão, bolsas de extensão, organização de eventos de extensão, que visam à difusão de conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade.</i>	Emissão de empenhos e pagamento de bolsas de estudos e de ajuda de custos para eventos.	Discentes e Docentes	Divisão de Contabilidade e Divisão de Administração Financeira
		Aquisição de suprimentos e equipamentos, nacionais, e contratação de serviços para realização de projetos de extensão.		Divisão de Aquisições e Contratações e Divisão de Contratos.

## Planejamento da Unidade

Abaixo destaque da participação da ProAd no planejamento estratégico da UFABC em 2016:

- . Continuação, pela Secretaria do Tesouro Nacional, da implantação de novas rotinas do novo sistema contábil com ênfase na Contabilidade Patrimonial, requerendo da equipe da CGFC a continuidade do cumprimento das diretrizes e rotinas visando à minimização de riscos oriundos dessa implantação.
- . O controle e a execução orçamentária e financeira realizadas por meio das operações e registros contábeis. No segundo semestre, a diminuição dos prazos de liberação de recursos pelo MEC/STN, assim como do aumento percentual da liberação em relação ao montante dos compromissos são os fatores de impacto positivos a considerar.
- . Continuidade da atuação da ProAd nas ações envolvendo a implantação do Sistema Integrado de Gestão ó SIG na UFABC. Em especial, destaca-se a sua participação nos estudos e discussões para utilização dos módulos õProtocoloö, de forma a viabilizar a implantação de processo eletrônico, e õContratosö.

Quanto ao planejamento interno da ProAd, destaca-se:

- . A implantação do novo modelo de compra direta de passagens aéreas, gerando maior celeridade, controle e economia.
- . Comprometimento dos servidores, que ao longo dos anos vem procurando medidas de colaborar com a desburocratização e melhor uso dos recursos públicos. Uma dessas experiências resultou na primeira colocação da Divisão de Contratos no Prêmio õMelhores Práticas de Gestão da UFABC ó Edição 2016ö, com o trabalho intitulado õSimplificação de procedimentos e economia de recursos pela aplicação de tecnologia da informação e comunicação nas atividades administrativas da UFABCö.
- . Disseminação na CGSA da experiência obtida com a implantação da Gestão Baseada em Riscos na Divisão de Importação. O relato dessa experiência culminou com a terceira colocação no Prêmio õMelhores Práticas de Gestão da UFABC ó Edição 2016ö, com o trabalho intitulado õGestão Baseada em Riscos: oportunidades e desafios para o aumento da eficiência pública em tempos de crise econômicaö, o qual foi publicado, posteriormente, como texto de discussão, pelo Núcleo de Estudos Estratégicos sobre Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade (NEEDDS) da Universidade Federal do ABC, edição nº 004/2016, de dezembro de 2016.

Abaixo resultados alcançados a partir do planejamento estratégico da UFABC e do planejamento interno da ProAd:

- . Da execução orçamentária disponível, 100% foi realizado mostrando alto grau de comprometimento da área com os objetivos estratégicos da UFABC.
- . Auxílio às áreas nos processos de aquisições e contratações, aproximando as Divisões da ProAd às diversas áreas administrativas e acadêmicas da Universidade;
- . Auxílio às áreas nos processos de aditivos em virtude do contingenciamento do orçamento do Governo Federal.
- . Implantação da compra direta de passagens aéreas na Divisão de Aquisições e Contratações;
- . Implantação do módulo õProtocoloö do Sistema Integrado de Gestão ó SIG na UFABC, permitindo um melhor acompanhamento dos Processos Administrativos;

O principal risco identificado em 2016, com interferência no alcance dos objetivos foi o contingenciamento orçamentário, com as seguintes consequências:

- . A redução da liberação mensal dos recursos financeiros estabelecida pelos órgãos do Governo Federal motivou, da parte da CGFC, um planejamento e execução bastante detalhados, visando cumprir os compromissos da UFABC junto aos seus fornecedores;
- . O resultado orçamentário e financeiro teve reflexo nos contratos vigentes, pois devido aos recorrentes atrasos de pagamento, muitos fornecedores não conseguiram cumprir com suas obrigações contratuais, aumentando o número de notificações e sanções aplicadas, bem como aumento do número de aditivos visando a supressão contratual dentro da nova realidade orçamentária;
- . As limitações de empenho e movimentação financeira ocorridas em 2016 resultaram em um aumento de aproximadamente 9% nos aditivos formalizados, sendo que esse aumento se deve às supressões realizadas pela contenção de recursos;
- . Ainda como um reflexo desses contingenciamentos, registrou-se um número maior de atas formalizadas, demonstrando que as áreas optaram por realizar suas aquisições e contratações através do sistema de registro de preços (SRP), onde não há necessidade de realizar empenho prévio para assinar a ata.

## **Principais Ações realizadas pelas Divisões da CGSA em 2016**

### **Divisão de Aquisições e Contratações**

A Pró-reitoria de Administração, por meio da *Divisão de Aquisições e Contratações (DAC)*, vinculada à Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA), teve, no ano de 2016, ação decisiva na condução de licitações fundamentais para a continuidade da expansão das áreas físicas e estruturação da UFABC, bem como foi responsável pela gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens ó SCDP, que permite a mobilidade dos servidores e convidados da Universidade.

Assim como ocorreu no ano de 2015, a redução dos recursos orçamentários e financeiros para o exercício teve grande impacto no desenvolvimento das atividades das Divisões que compõem a CGSA, refletindo na abertura e instrução dos processos de aquisições e contratações e, conseqüentemente, na realização de licitações e formalização de instrumentos contratuais. Destaca-se, contudo, que essa situação não reduziu o volume de trabalho das áreas que formam a CGSA, conforme descrito adiante.

Em 2016 a Divisão de Aquisições e Contratações realizou licitações nas modalidades Pregão, RDC e Concorrência. Os Pregões e RDCs foram realizados na forma eletrônica, já a Concorrência foi realizada na forma presencial.

As licitações (Pregões, RDCs e Concorrências), totalizam 144 (cento e quarenta e quatro) certames que somam R\$ 60.293.936,91 (sessenta milhões, duzentos e noventa e três mil, novecentos e trinta e seis reais e noventa e um centavos). Foram, ainda, realizadas 87 (oitenta e sete) contratações diretas, que perfazem o montante de R\$ 780.957,67 (setecentos e oitenta mil, novecentos e cinquenta e sete reais e sessenta e sete centavos). Somando as licitações com as contratações diretas, foram realizadas 231 (duzentos e trinta e uma) aquisições/contratações, que apresentam o montante de R\$ 61.074.894,58 (sessenta e um milhões, setenta e quatro mil, oitocentos e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos).

Comparando com o ano anterior, conforme tabelas 01 e 02, em termos quantitativos houve redução de 29 (vinte e nove) contratações realizadas, representando uma variação negativa de 11,15%. Em termos de valores, observou-se um aumento de R\$ 17.141.821,11 (dezesete milhões, cento e quarenta e um mil, oitocentos e vinte e um reais e onze centavos), equivalendo a um aumento de 39,02% no volume das contratações.

**TABELA 1 ó Quantitativo de contratações - totais e variação.**

2015	2016	Variação (valor)	Variação (%)
------	------	------------------	--------------

260	231	-29	-11,15%
-----	-----	-----	---------

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

**TABELA 2 ó Montante de contratações ó valores totais e variação.**

2015	2016	Variação (valor)	Variação (%)
R\$ 43.933.073,47	R\$ 61.074.894,58	R\$ 17.141.821,11	39,02%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

As contratações na modalidade Pregão são as mais utilizadas pela UFABC, visto que são aplicáveis a todas as aquisições/contratações de bens e serviços comuns. Em 2016, conforme Tabela 03 abaixo representada, as contratações feitas via Pregão Eletrônico foram as mais representativas e respondem por 74,76% do total contratado no exercício.

**TABELA 3 ó Representatividade das contratações por modalidade ó valores contratados.**

	2015	2016
Pregões	60,22%	74,76%
RDC	0,00%	23,91%
Concorrência	0,00%	0,05%
Dispensas	35,47%	0,83%
Inexigibilidades	4,31%	0,45%
	100,00%	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Na UFABC a modalidade RDC é utilizada apenas para contratação de obras e serviços de engenharia, apresentando, geralmente, valores mais expressivos, o que impacta diretamente no volume de contratações do exercício. Ainda de acordo com os dados da Tabela 03, verifica-se que em 2016 as contratações feitas via RDC respondem por 23,91% e as contratações diretas (Dispensas e Inexigibilidades) somam 1,28% do volume total contratado. Já a contratação via Concorrência responde por 0,05% desse total.

Em 2016 foram realizadas 138 (cento e trinta e oito) contratações na modalidade Pregão em sua forma eletrônica, que apresentam o montante de R\$ 45.657.780,45 (quarenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, setecentos e oitenta reais e quarenta e cinco centavos). Do total contratado nessa modalidade, 65 (sessenta e cinco) certames referem-se a registros de preços, com valor total contratado de R\$ 37.226.237,39 (trinta e sete milhões, duzentos e vinte e seis mil, duzentos e trinta e sete reais e trinta e nove centavos). Os 73 (setenta e três) restantes foram pontuais, com valor total contratado de R\$ 8.431.543,06 (oito milhões, quatrocentos e trinta e um mil, quinhentos e quarenta e três reais e seis centavos).

**TABELA 4 ó Representação Pregões Pontuais e SRP ó Quantidade e valores.**

Pregões - Tipos	Qtd.	%	Valor Total	%
Pontual	73	52,90%	R\$ 8.431.543,06	18,47%
SRP	65	47,10%	R\$ 37.226.237,39	81,53%
	<b>138</b>	100,00%	R\$ 45.657.780,45	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Conforme Tabela 04, apesar de representar um quantitativo maior, os Pregões pontuais representam 18,47% do valor total contratado em 2016. Já as licitações para registro de preços representam 81,53%. Essa diferença entre as representações de quantitativos e valores é justificada, principalmente, pelo fato de que as licitações de registro de preços são utilizadas quando não há como prever o quantitativo e período exato a ser contratado, apresentando

estimativa do máximo que pode ser adquirido ao longo de sua vigência. Ademais, como a UFABC ainda está em implantação/expansão, o registro de preços é muito utilizado para realizar a aquisição de mobiliários, equipamentos de TI e materiais de expediente, os quais apresentam valores e quantitativos de contratação bem expressivos.

Abaixo a Tabela 05, contendo as aquisições/contratações realizadas no ano de 2016, por Pregão, em sua forma Eletrônica, com valores de contratação mais expressivos.

**TABELA 5 ó Grandes contratações realizadas na modalidade Pregão Eletrônico.**

Pregão Eletrônico (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
01/2016	Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de mobiliário e infraestrutura destinados aos laboratórios.	R\$ 40.837.274,30	R\$ 24.003.548,00
27/2016	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação dos serviços contínuos de Limpeza, Asseio e Conservação.	R\$ 5.494.382,28	R\$ 5.396.681,76
26/2016	Registro de preços para eventual contratação de serviços de eventos.	R\$ 3.857.075,04	R\$ 1.247.582,00
122/2016	Registro de preços para contratação de empresa especializada para eventual execução de serviço de instalação de cabeamento estruturado metálico com fornecimento de material.	R\$ 3.573.790,75	R\$ 1.293.459,75
114/2016	Registro de preços para eventual aquisição de itens para eventos e mobiliário avulso.	R\$ 1.819.333,40	R\$ 512.064,40
106/2016	Registro de preços para eventual aquisição de solução de impressão centralizada, de caráter local ou remoto, com acesso via rede, compreendendo o fornecimento e manutenção dos equipamentos segundo a garantia, para atender às necessidades de impressão e digitalização.	R\$ 1.783.964,50	R\$ 1.625.529,00
73/2016	Registro de preços para eventual aquisição de papel higiênico e papel toalha.	R\$ 1.409.070,00	R\$ 556.290,00
13/2016	Registro de preços para eventual contratação de pessoa jurídica especializada na coleta e análise de amostras ambientais para subsidiar Laudos Técnicos de Insalubridade e Periculosidade.	R\$ 1.133.216,90	R\$ 1.077.640,00
4/2016	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de manutenção preventiva, preditiva e corretiva, com reposição de peças originais e fornecimento de mão de obra para os sistemas de ar-condicionado.	R\$ 1.082.719,50	R\$ 757.749,77
57/2016	Registro de preços para eventual aquisição de projetores, suportes de fixação do projetor, cabos, adaptadores, lâmpadas e telas de projeção para uso didático e administrativo.	R\$ 999.619,40	R\$ 816.981,90
		R\$ 61.990.446,07	R\$ 37.287.526,58

Fonte: ProAd/CGSA ó Acompanhamento de Licitações 2016.

Conforme pode ser observado da Tabela 05, das dez contratações mais expressivas, apenas duas são licitações pontuais destinadas à contratação de empresa para prestação de serviços continuados. As oito restantes referem-se a registro de preço para aquisição de

mobiliários, equipamentos e suprimentos de informática, materiais de uso comum e contratação de alguns serviços (buffet, laudos de insalubridade, etc).

Conforme Tabela 06, abaixo, comparando com o ano de 2015, observa-se um aumento de apenas 02 (dois) Pregões no ano de 2016, equivalente a 1,47% na quantidade de contratações nessa modalidade. Contudo, conforme Tabela 07, quando se compara os valores contratados, observa-se um aumento ainda maior, correspondente a 72,57%, ou seja, houve em 2016 um aumento de R\$ 19.200.633,12 (dezenove milhões, duzentos mil, seiscentos e trinta e três reais e doze centavos) do valor contratado através de Pregões Eletrônicos.

**TABELA 6 ó Pregões Eletrônicos ó Quantidade e variação**

2015	2016	Varição (valor)	Varição (%)
136	138	2	1,47%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

**TABELA 7 - Pregões Eletrônicos ó Valores e variação**

2015	2016	Varição (valor)	Varição (%)
R\$ 26.457.147,33	R\$ 45.657.780,45	R\$ 19.200.633,12	72,57%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Conforme Tabelas 8 e 9, em 2016 foram realizadas 05 (cinco) contratações na modalidade Regime Diferenciado de Contratações - RDC, também em sua forma eletrônica, que apresentam o montante de R\$ 14.604.956,46 (quatorze milhões, seiscentos e quatro mil, novecentos e cinquenta e seis reais e quarenta e seis centavos). Conforme verificado na Tabela 03, as contratações nessa modalidade respondem por 23,91% do total contratado em 2016. Destaca-se que não está apresentada a variação percentual desses aumentos porque no ano de 2015 não foi realizada nenhuma contratação através dessa modalidade.

**TABELA 8 - RDCs Eletrônicos ó Quantidade e variação**

2015	2016	Varição (valor)
0	5	5

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

**TABELA 9 - RDCs Eletrônicos ó Valores e variação**

2015	2016	Varição (valor)
R\$ 0,00	R\$ 14.604.956,46	R\$ 14.604.956,46

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Abaixo, a Tabela 10 contém as aquisições/contratações, realizadas no ano de 2016, por RDC, em sua forma Eletrônica, com valores de contratação.

**TABELA 10 ó Grandes contratações realizadas na modalidade RDC Eletrônico.**

RDC Eletrônico (nº/ano)	Objeto	Valores	
		Referência	Aquisição
05/2016	Contratação de empresa especializada de construção civil para execução de adequação, reforma e complementação do campus São Bernardo do Campo.	R\$ 10.391.370,89	R\$ 10.287.457,18
04/2016	Contratação de empresa especializada de construção civil para execução de adequação, reforma e complementação do campus Santo André.	R\$ 4.669.197,41	R\$ 4.109.999,28



<b>03/2016</b>	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços preliminares, elaboração de projeto básico e projeto executivo, com a obrigação de transferência dos direitos autorais e patrimoniais a eles relativos, necessários à adequação da acessibilidade das edificações, mobiliários, espaços e equipamentos do campus São Bernardo do Campo.	R\$ 418.403,88	R\$ 207.500,00
		R\$ 15.478.972,18	<b>R\$ 14.604.956,46</b>

Fonte: ProAd/CGSA ó Acompanhamento de Licitações 2016.

Foram realizados os RDCs 01 e 02/2016, que objetivavam, respectivamente, a contratação de empresa para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos, execução de obras e instalações para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e a contratação de empresa especializada para prestação de serviços preliminares, elaboração de projeto básico e projeto executivo necessários à adequação do sistema de capelas dos laboratórios do campus São Bernardo do Campo.

Ambas as contratações apresentavam valores de referência significativos, mas foram consideradas fracassadas, ou seja, não tiveram sua contratação efetivada no exercício que trata este Relatório. Por serem estratégicos e necessários para a UFABC, esses processos estão sendo adequados para serem contratados no próximo exercício.

Conforme Tabelas 11 e 12, no ano de 2016 houve apenas 01 (uma) licitação na modalidade convencional, realizada através de Concorrência na forma presencial. Essa licitação não implicou em dispêndio para a Administração, pois se refere à concessão remunerada de uso de espaços físicos localizados nos campi de Santo André e São Bernardo do Campo, para exploração de serviços envolvendo a disponibilização de 20 (vinte) máquinas automáticas do tipo *öending machine*. Por essa contratação a UFABC passou a receber mensalmente o valor de R\$ 2.600,00 (dois mil e seiscentos reais), gerando uma receita anual de R\$ 31.200,00 (trinta e um mil e duzentos reais). Destaca-se que não houve contratação nessa modalidade no exercício anterior.

**TABELA 11 ó Concorrência ó Quantidade e variação**

2015	2016	Variação (valor)
0	1	1

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

**TABELA 12 - Concorrência ó Valores e variação**

2015	2016	Variação (valor)
R\$ 0,00	R\$ 31.200,00	R\$ 31.200,00

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

As contratações diretas somam R\$ 780.957,67 (setecentos e oitenta mil, novecentos e cinquenta e sete reais e sessenta e sete centavos), respondendo por 1,28% do total contratado em 2016. Desse montante, 0,83% foram contratados por Dispensa e 0,45% por Inexigibilidade.

Conforme Tabelas 13 e 14, foram realizadas 28 (vinte e oito) Dispensas de Licitação, sendo contratados R\$ 509.149,81 (quinhentos e nove mil, cento e quarenta e nove reais e oitenta e um centavos).

**TABELA 13 ó Dispensas de Licitação ó Quantidade e variação**

2015	2016	Variação (valor)	Variação (%)
50	28	-22	-44,00%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

**TABELA 14 - Dispensas de Licitação ó Valores e variação**

2015	2016	Varição (valor)	Varição (%)
R\$ 15.582.540,93	R\$ 509.149,81	-R\$ 15.073.391,12	-96,73%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Analisando os dados das Tabelas 13 e 14, verifica-se uma redução de 44,00% no quantitativo de Dispensas realizadas, correspondente a 22 (vinte e duas), bem como uma redução de 96,73% no valor total das contratações diretas por Dispensa, correspondendo a uma diminuição de R\$ 15.073.391,12 (quinze milhões, setenta e três mil, trezentos e noventa e um reais e doze centavos). Em 2016 as contratações diretas por Dispensa foram fundamentadas nos incisos II, V, VII, XI, XIII e XXI, conforme Tabela 15.

**TABELA 15 ó Representatividade da fundamentação das Dispensas de Licitação**

Incisos	Qtd.	%	Valor Total	%
II	12	42,86%	R\$ 26.192,56	5,14%
V	4	14,29%	R\$ 44.896,80	8,82%
VII	1	3,57%	R\$ 8.282,50	1,63%
XI	1	3,57%	R\$ 103.991,64	20,42%
XIII	2	7,14%	R\$ 48.025,17	9,43%
XXI	8	28,57%	R\$ 277.758,14	54,55%
		100,00%	R\$ 509.146,81	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA ó Acompanhamento de Licitações 2016.

Assim como ocorrido em 2015, destaca-se que em termos monetários, a parcela mais significativa de contratações diretas por Dispensa de Licitação refere-se àquelas voltadas para pesquisa, sendo a maior parte realizada por meio de importações diretas. Das 28 (vinte e oito) Dispensas realizadas no exercício, 8 (oito) foram contratações voltadas diretamente para pesquisa, sendo 05 (cinco) por importação direta e 03 (três) através de compra nacional. Em termos monetários, foram importados R\$ 110.958,14 (cento e dez mil, novecentos e cinquenta e oito reais e quatorze centavos) e R\$ 166.800,00 (cento e sessenta e seis mil e oitocentos reais) foram adquiridos no mercado nacional.

Convém destacar que esses são os valores efetivamente publicados e empenhados, sendo diferentes dos valores apresentados pela Divisão de Importação, nos quais não estão contemplados projeção de câmbio, despesas com armazenagem e bancárias, entre outros. Essas contratações serão mais detalhadas na apresentação das atividades e resultados da Divisão de Importação. Considerando que a pesquisa é um dos pilares da UFABC, entende-se como sendo natural que 54,55% do volume contratado por Dispensas de Licitação estejam fundamentados no inciso XXI do Art. 24.

As contratações diretas por Dispensa de Licitação, fundamentadas no inciso II do Artigo 24, que trata da contratação de valor limitado a R\$ 8.000,00 (oito mil reais), correspondem a 42,86% do quantitativo total contratado por Dispensa, sendo que das 12 (doze) Dispensas registradas com essa fundamentação, 11 (onze) foram feitas no mercado nacional e 01 (uma) via importação. Das formalizadas via compras nacionais, 08 (oito) foram precedidas de Cotação Eletrônica, no valor total de R\$ 10.584,85 (dez mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos). As 3 (três) restantes apresentam valor total de R\$ 11.825,14 (onze mil, oitocentos e vinte e cinco reais e quatorze centavos) e a contratação direta via importação tem valor de R\$ 3.782,57 (três mil, setecentos e oitenta e dois reais e cinquenta e sete centavos).

Em termos de valores contratados, há grande representatividade também nas contratações diretas de saldo remanescente, onde uma única contratação corresponde a

20,42% do valor total contratado por Dispensa de Licitação. Acredita-se que o aumento das contratações diretas fundamentadas no inciso XI do Art. 24, possa ser um dos reflexos dos problemas orçamentários e financeiros vividos pela Administração desde o ano de 2015, pois muitas empresas não conseguiram, devido aos constantes atrasos de pagamentos, honrar com seus compromissos de continuar prestando um serviço de qualidade, sendo verificado, ainda, um aumento no número de sanções aplicadas às empresas, conforme será descrito na parte que trata das atividades desempenhadas pela Divisão de Contratos.

Ainda tratando das contratações diretas, em 2016 foram registradas 59 (cinquenta e nove) Inexigibilidades de Licitações, fundamentadas no caput e nos incisos I, II e III do Artigo 25, sendo a distribuição de quantitativos e valores discriminados na Tabela 16.

**TABELA 16 - Representatividade da fundamentação das Inexigibilidades de Licitação**

Incisos	Qtd.	%	Valor Total	%
Caput	41	69,49%	R\$ 186.153,17	68,49%
I	3	5,08%	R\$ 15.279,02	5,62%
II	14	23,73%	R\$ 30.470,67	11,21%
III	1	1,69%	R\$ 39.905,00	14,68%
		100,00%	R\$ 271.807,86	100,00%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Diferentemente dos exercícios anteriores, em 2016, tanto em termos quantitativos como em valores monetários, conforme Tabela 16, a parte mais significativa das contratações por Inexigibilidade refere-se à contratação fundamentada no *caput* do Art. 25, em que é verificada a inviabilidade de competição, ou seja, nas contratações em que somente um fornecedor é capaz de prestar o serviço que se pretende contratar. Essas contratações diretas respondem por 69,49% das Inexigibilidades formalizadas no ano de 2016, correspondendo a 68,49% do volume total contratado por essa modalidade.

Na sequência, em termos quantitativos, têm-se as contratações diretas de cursos de capacitação e treinamento (inciso II, do Artigo 25), respondendo por 14 (quatorze) das 59 (cinquenta e nove) Inexigibilidades registradas no exercício, equivalente a 11,21% do total contratado nessa modalidade. Isso demonstra que a UFABC, assim como nos anos anteriores, investiu na capacitação e atualização de seus técnicos e docentes. Contudo, quando comparado com o ano de 2015 observa-se uma redução expressiva nas contratações de cursos e treinamentos. Acredita-se que seja um reflexo dos contingenciamentos orçamentário e financeiro sofridos nos últimos anos, e agravados no último exercício.

Comparando com o exercício anterior, conforme Tabela 17, verifica-se que os casos de Inexigibilidades tiveram uma redução de 15 (quinze) contratações, representando uma diminuição de 20,27% do total contratado no ano anterior. Conforme Tabela 18, em relação aos valores efetivamente contratados nessa modalidade, observa-se uma redução de R\$ 1.621.577,35 (um milhão, seiscentos e vinte e um mil, quinhentos e setenta e sete reais e trinta e cinco centavos, correspondente a uma queda de 85,64% no valor contratado.

**TABELA 17 - Inexigibilidades de Licitação ó Quantidade e variação**

2015	2016	Varição (valor)	Varição (%)
74	59	-15	-20,27%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

**TABELA 18 - Inexigibilidades de Licitação ó Valor e variação**

2015	2016	Varição (valor)	Varição (%)
R\$ 1.893.385,21	R\$ 271.807,86	-R\$ 1.621.577,35	-85,64%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Em comparação ao exercício de 2015, verificou-se uma grande redução no número e no valor total contratado de forma direta. Em 2016 foram realizadas apenas 87 (oitenta e sete) contratações diretas, ou seja, 37 (trinta e sete) contratações a menos em relação ao exercício anterior, representando uma redução de 29,84%. Em termos monetários, a redução foi de R\$ 16.694.968,47 (dezesseis milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, novecentos e sessenta e oito reais e quarenta e sete centavos), correspondendo à redução de 95,53% do valor total contratado diretamente.

No geral, ao longo de 2016 registrou-se redução no quantitativo de contratações, contudo, houve aumento no valor das contratações. Conforme apresentado nas Tabelas 01 e 02, houve no ano de 2016 uma redução de 11,15% no quantitativo de contratações e um aumento de 39,02% no volume.

Em 2016 as licitações e itens desertos e/ou cancelados somam o montante de R\$ 2.443.444,32 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e trinta e dois centavos), representando uma redução de 61,53% do valor registrado no ano anterior, conforme demonstrado na Tabela 19.

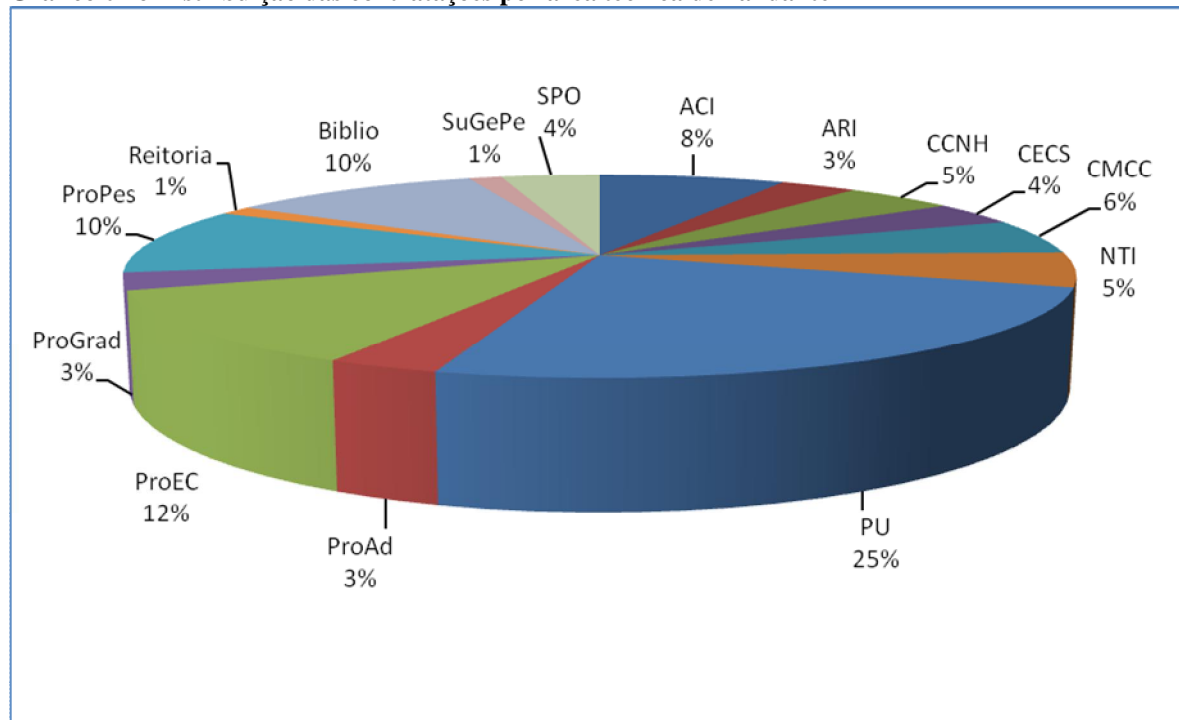
**TABELA 19** ó Licitações desertas, fracassadas e itens cancelados ó valores e variação

2015	2016	Varição (valor)	Varição (%)
R\$ 6.351.911,22	R\$ 2.443.444,32	-R\$ 3.908.466,90	-61,53%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Abaixo, no Gráfico 01, é possível visualizar a participação das principais áreas demandantes nas contratações efetivadas em 2016.

**Gráfico 01** ó Distribuição das contratações por área técnica demandante



Fonte: ProAd/CGSA ó Relação de Contratações Modalidade de Licitação por Área Demandante - Dados de 2016.

Assim como nos anos anteriores, a Prefeitura Universitária foi a maior demandante das atividades da DAC, respondendo por, aproximadamente, 25% das licitações e contratações diretas realizadas em 2016. A segunda maior demandante foi a Pró-reitoria de

Extensão e Cultura, respondendo por, aproximadamente, 12%. Na sequência a Pró-reitoria de Pesquisa e o Sistema de Bibliotecas, que respondem por 10%. Destaca-se que as áreas que não constam do gráfico tiveram demanda abaixo de 1%.

Conforme Tabela 20, ainda em 2016, ocorreram aproximadamente 139 (cento e trinta e nove) aquisições/contratações por meio de Atas de Registro de Preços vigentes ao longo do exercício, ou seja, 42 (quarenta e duas) a mais do que em 2015, correspondendo a um aumento de 43,30%.

**TABELA 20 ó Pedidos de Atas SRP ó Quantidade e variação**

2015	2016	Varição (valor)	Varição (%)
97	139	42	43,30%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Conforme Tabela 21, verifica-se que foram contratados/adquiridos através de Atas de Registro de Preços R\$ 8.578.551,58 (oito milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e um reais e cinquenta e oito centavos), sendo R\$ 822.450,51 (oitocentos e vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta reais e cinquenta e um centavos) em serviços; R\$ 1.707.102,37 (um milhão, setecentos e sete mil, cento e dois reais e trinta e sete centavos) em materiais de consumo; e R\$ 6.048.998,70 (seis milhões, quarenta e oito mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta centavos) em materiais permanentes.

**TABELA 21 ó Pedidos de Atas SRP ó Valores e representatividade**

	2015	2016	Varição (valor)	Varição (%)
Serviço	R\$ 986.651,16	R\$ 822.450,51	-R\$ 164.200,65	-16,64%
Consumo	R\$ 1.588.538,15	R\$ 1.707.102,37	R\$ 118.564,22	7,46%
Permanente	R\$ 1.726.171,43	R\$ 6.048.998,70	R\$ 4.322.827,27	250,43%
Total	R\$ 4.301.360,74	R\$ 8.578.551,58	R\$ 4.277.190,84	99,44%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Em relação às aquisições feitas através de pedidos de Atas de Registro de Preços, em 2016 observa-se um aumento de R\$ 4.277.190,84 (quatro milhões, duzentos e setenta e sete mil, cento e noventa reais e oitenta e quatro centavos) no valor total contratado, equivalente a um aumento de 99,44% em relação ao ano anterior.

Com base em todo o exposto, bem como demonstrado na Tabela 22, verificou-se que no exercício de 2016 foram contratados/adquiridos R\$ 69.653.446,16 (sessenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e dezesseis centavos), representando um aumento de 44,41% quando comparado com 2015.

**TABELA 22 ó Contratações por modalidade ó Valores Totais e variação**

	2015	2016	Varição (valor)
Pregões	R\$ 26.457.147,33	R\$ 45.657.780,45	R\$ 19.200.633,12
RDCs	R\$ 0,00	R\$ 14.604.956,46	R\$ 14.604.956,46
Concorrências	R\$ 0,00	R\$ 31.200,00	R\$ 31.200,00
Dispensas	R\$ 15.582.540,93	R\$ 509.149,81	-R\$ 15.073.391,12
Inexigibilidades	R\$ 1.893.385,21	R\$ 271.807,86	-R\$ 1.621.577,35
Pedidos de Atas	R\$ 4.301.360,74	R\$ 8.578.551,58	R\$ 4.277.190,84
	R\$ 48.234.434,21	R\$ 69.653.446,16	R\$ 21.419.011,95

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores DAC 2009-2016.

Referido aumento, conforme já exposto acima, é reflexo das contratações de obras e serviços de engenharia realizadas em 2016 e das contratações para registro de preços para contratação de mobiliários, equipamentos e insumos de informática e serviços necessários

para desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Observa-se, contudo, uma redução significativa nas contratações diretas, resultado dos problemas e contingenciamentos orçamentários e financeiros ocorridos ao longo de 2015 e 2016.

Apesar das reduções identificadas nos quantitativos e volumes de licitações, destaca-se que ao longo de todo o exercício, a Divisão de Aquisições e Contratações realizou diversas atividades, concentrando esforços no sentido de concluir o maior número de processos de aquisições / contratações.

O ano de 2016 foi iniciado com 63 (sessenta e três) processos pendentes de conclusão que foram analisados no decorrer do exercício de 2015, mas que precisaram ser devolvidos à área demandante por algum motivo e não retornaram para formalizar a contratação. Parte desses retornou à DAC ao longo de 2016 e foram finalizados 29 (vinte e nove).

Durante o ano de 2016 foram recebidos e analisados 374 (trezentos e setenta e quatro) processos de aquisições e contratações na DAC, dos quais 326 (trezentos e vinte e seis) foram encerrados ainda em 2016, resultando em um índice de 87,17% de conclusão. O prazo médio de conclusão desses processos foi de, aproximadamente, 39 (trinta e nove) dias, contados da data de recebimento na DAC para análise inicial.

Dos 374 processos, apenas 48 (quarenta e oito) ficaram pendentes de contratação, sendo que 2 (dois) estavam com a licitação em andamento, 2 (dois) estavam em análise para identificar a forma de contratação e elaboração de minutas de editais de licitação, 04 (quatro) não foram publicados por falta de tempo hábil para a contratação, 1 (um) estava com a Divisão de Contratos para adequação, 1 (um) estava em análise na Procuradoria Federal junto à UFABC e 38 (trinta e oito) foram analisados e devolvidos para a área técnica demandante para adequações e/ou atendimento de recomendações, não sendo registrado, até 31/12/2016, o seu retorno para publicação da contratação.

De uma forma geral, o orçamento destinado à UFABC no ano de 2016 foi executado em sua totalidade. Contudo, algumas contratações estratégicas não puderam ser finalizadas no presente exercício. Os 48 (quarenta e oito) processos pendentes serão avaliados pelas áreas demandantes e, sendo necessário e estratégico para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas, terão suas contratações continuadas no exercício de 2017.

Em 2015 a DAC assumiu as rotinas do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), sendo, desde então, responsável pela reserva e compra das passagens aéreas e análise para posterior aprovação dos afastamentos registrados no sistema do Governo Federal.

Conforme Tabela 23, ao longo de 2016 foram registrados 1.246 (um mil, duzentos e quarenta e seis) Pedidos de Concessão de Diárias e Passagens ó PCDPs, correspondendo a um aumento de 2,30% em relação ao registrado no ano de 2015. Os meses que tiveram o maior registro de cadastro de PCDPs em 2016 foram agosto, setembro, outubro e novembro, que somam 42,70% do total registrado no ano.

**TABELA 23 ó Registro de PCDPs por órgão ó Evolução mensal e variação**

	2015		2016		Variação	
	Quant.	Percentual	Quant.	Percentual	Quant.	Percentual
<b>Janeiro</b>	76	6,24%	37	2,97%	-39	-51,32%
<b>Fevereiro</b>	90	7,39%	80	6,42%	-10	-11,11%
<b>Março</b>	120	9,85%	75	6,02%	-45	-37,50%
<b>Abril</b>	110	9,03%	116	9,31%	6	5,45%
<b>Mai</b>	156	12,81%	107	8,59%	-49	-31,41%
<b>Junho</b>	67	5,50%	108	8,67%	41	61,19%
<b>Julho</b>	80	6,57%	116	9,31%	36	45,00%
<b>Agosto</b>	97	7,96%	138	11,08%	41	42,27%
<b>Setembro</b>	99	8,13%	126	10,11%	27	27,27%

<b>Outubro</b>	139	11,41%	136	10,91%	-3	-2,16%
<b>Novembro</b>	89	7,31%	132	10,59%	43	48,31%
<b>Dezembro</b>	95	7,80%	75	6,02%	-20	-21,05%
<b>Total</b>	<b>1218</b>	<b>100,00%</b>	<b>1246</b>	<b>100,00%</b>	<b>28</b>	<b>2,30%</b>

Fonte: SCDP>Relatórios>PCDPs por Órgão\_2015 e 2016.

Assim como em 2015, as passagens domésticas representam a maior demanda da UFABC no SCDP, respondendo por 76,04% do total de passagens adquiridas no ano. Em 2016, conforme Tabela 24, registrou-se uma redução de 42,27% no total gasto com passagens nacionais, incluindo tarifas, taxas de embarque e de serviços da agência de viagens.

Destaca-se que uma grande redução foi registrada no pagamento de taxas pelo serviço de agenciamento dos voos domésticos, pois desde dezembro de 2015 é feita a compra direta de passagens com o uso de cartões de pagamento do Governo Federal. Somente utiliza-se a agência de viagens para aquisição de voos domésticos quando os trechos solicitados não apresentam opção nas companhias aéreas credenciadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Como a UFABC está sediada na região metropolitana de São Paulo, são raras as vezes em que não há opção de voos junto às credenciadas, reduzindo em 99,69% o valor despendido com esse serviço.

As passagens internacionais, por sua vez, respondem por 23,96% do total adquirido no ano. Em 2016, conforme Tabela 24, registrou-se uma redução de 35,28% no total gasto com passagens internacionais, incluindo tarifas, taxas de embarque e de serviços da agência de viagens. Entende-se que essa redução não foi tão expressiva quanto a das viagens domésticas por conta da grande variação de moedas estrangeiras, em especial dólar e euro, e por ainda contar com a figura da agência de viagens na intermediação da reserva e compra desse tipo de passagem.

**TABELA 24 ó Bilhetes de passagens ó Valores e variação**

Tipo viagem	Categoria	2015	2016	Variação	
				Valor	Percentual
Nacional	Tarifa	R\$ 379.854,07	R\$ 220.763,83	-R\$ 159.090,24	-41,88%
	Embarque	R\$ 18.611,95	R\$ 12.530,46	-R\$ 6.081,49	-32,68%
	Serviço	R\$ 5.707,15	R\$ 17,74	-R\$ 5.689,41	-99,69%
	Total	R\$ 404.173,17	R\$ 233.312,03	-R\$ 170.861,14	-42,27%
Internacional	Tarifa	R\$ 104.638,02	R\$ 67.365,83	-R\$ 37.272,19	-35,62%
	Embarque	R\$ 8.243,89	R\$ 5.693,99	-R\$ 2.549,90	-30,93%
	Serviço	R\$ 706,59	R\$ 449,45	-R\$ 257,14	-36,39%
	Total	R\$ 113.588,50	R\$ 73.509,27	-R\$ 40.079,23	-35,28%

Fonte: SCDP>Relatórios>Bilhetes de passagens\_2015 e 2016.

A expressiva redução nos valores despendidos com passagens, nacionais e internacionais, foi reflexo positivo de algumas ações da UFABC, tais como a Portaria Reitoria nº. 460, de 23 de outubro de 2015, que determina que o custo com o deslocamento de membros de bancas, concursos e pós-graduação, seja limitado a trechos terrestres.

Conforme Tabela 25, em 2016 também registrou-se uma grande redução no quantitativo e valores pagos com diárias, nacionais e internacionais, comprovando o reflexo positivo das ações da UFABC para redução dos valores demandados por essa natureza. As diárias nacionais apresentam uma redução de 34,09% em termos quantitativos e 33,06% em volume pago. Já as diárias internacionais tiveram uma redução mais expressiva em termos de quantitativos, correspondente a 91,91%, mas em termos de valores, a redução foi de apenas 17,50% comparado com 2015. Acredita-se que essa pequena redução em termos monetários

esteja relacionada à valorização das moedas estrangeiras, em especial dólar e euro, que são consideradas para pagamentos dessa natureza.

**TABELA 25 ó Diárias ó Valores e variação**

Tipo viagem	Categoria	2015	2016	Variação	
				Valor	Percentual
Nacional	Quant. Diárias	1468	967,5	-500,5	-34,09%
	Valor Diárias	R\$ 301.556,20	R\$ 201.851,78	-R\$ 99.704,42	-33,06%
Internacional	Quant. Diárias	1310	106	-1204	-91,91%
	Valor Diárias	R\$ 152.785,36	R\$ 126.047,44	-R\$ 26.737,92	-17,50%

Fonte: SCDP>Relatórios>Viagens\_2015 e 2016.

Ressalta-se que outras medidas estão sendo adotadas para reduzir ainda mais os gastos dessa natureza. Como exemplo, destaca-se a divulgação, em dezembro de 2016, da Comunicação Interna nº. 142/2016/REIT, que limita a participação em fóruns e colégios nacionais a um servidor por grande área. Desta forma, para o próximo exercício estima-se que também serão registradas reduções com despesas dessa natureza.

### **Divisão de Contratos**

Considerando a continuidade do processo de implantação e expansão da UFABC, assim como nos anos anteriores, em 2016 os contratos mais complexos e que demandaram mais ações da *Divisão de Contratos (DC)* foram os relacionados à Superintendência de Obras (SPO) referentes ao campus Santo André e São Bernardo do Campo. A UFABC encerrou 2016 com 5 (cinco) contratos vigentes referentes ao Campus Santo André e 7 (sete) referentes ao Campus São Bernardo do Campo, todos voltados ao projeto, construção, arquitetura e/ou gerenciamento das obras dos dois campi.

A seguir apresenta-se o quantitativo anual das principais atividades realizadas pela Divisão de Contratos durante o exercício de 2016.

**TABELA 26 - Quantitativo anual das principais atividades realizadas pela Divisão de Contratos**

Atividade	Quantidade Anual/2015	Quantidade Anual/2016	Varição %
Análises de processos novos	250	235	- 6,00%
Atas Assinadas	113	166	49,90%
Contratos Assinados	44	51	15,91%
Contratos de Adesão Assinados	2	1	- 50,00%
Cláusulas Anexas Assinadas	1	1	00,00%
Apostilamentos de Nota de Empenho Formalizados	43	58	34,88%
Aditivos Contratuais Publicados	58	63	8,62%
Notificações encaminhadas	192	137	- 28,65%
Penalizações (Advertências / Multas / Suspensões)	46	42	- 08,70%
Rescisões Contratuais	11	4	- 63,64%

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores Contratos 2015 e 2016

Analisando os dados apresentados na tabela acima, observa-se que a maior parte das contratações permanece ocorrendo por meio de Ata de Registro de Preços ó 166 (cento e sessenta e seis) no total, sendo que a somatória dos demais instrumentos contratuais ó 53, (cinquenta e três) contratos, contratos de adesão e cláusulas anexas ó representa menos da



metade do número de atas formalizadas no exercício. As atas apresentaram um aumento expressivo de quase 50%, passando de 113 em 2015 para 166 em 2016.

O número de aditivos teve aumento de 8,62% na comparação com 2015 e permanece elevado - foram formalizados mais aditivos do que instrumentos contratuais (excetuando-se atas). Esse aumento decorre, especialmente, dos aditivos formalizados para supressões em razão da necessidade de contenção de recursos.

Dos 58 (cinquenta e oito) Apostilamentos de Nota de Empenho formalizados, 26 (vinte e seis) referem-se à concessão de reajuste por repactuação dos contratos de serviços continuados envolvendo dedicação exclusiva de mão de obra e os reajustes por índice dos contratos relacionados às obras dos campi. As atividades envolvendo esses dois tipos de reajustes são as de maior complexidade dentro da Divisão de Contratos por demandarem tempo elevado para análise de planilhas e cálculos.

Comparando os indicadores de 2015 com os de 2016 verifica-se que, no geral, houve uma diminuição no quantitativo das atividades, mas, ressalta-se como positiva a queda de 28,65% no número de notificações encaminhadas para as empresas, diminuição de 8,70% nas penalizações e redução de 63,64% nas rescisões, o que indica que a UFABC está comprando e contratando com maior eficácia, ou seja, os objetivos que motivaram as aberturas de processos estão sendo atingidos.

Além disso, essa queda demonstra que as empresas estão sendo fiscalizadas e atendendo às pendências ainda na fase em que o problema está com a fiscalização, evitando o desgaste, o prazo e o custo de um procedimento notificatório iniciado pela Divisão de Contratos, que ocorre quando a empresa não atende as cláusulas estipuladas no momento da contratação, deixando a UFABC sem o produto ou serviço necessário para o desenvolvimento das atividades.

Os aumentos mais significativos se concentraram em duas atividades: crescimento de 49,90% no número de atas formalizadas, demonstrando uma elevação na quantidade de itens contratados via Pregão por Sistema de Registro de Preços, e ainda, crescimento de 34,88% nos Apostilamentos de Nota de Empenho Formalizados, demonstrando uma elevação no número de reajustes concedidos.

Em atenção à questão que trata das medidas adotadas pela UFABC para revisão dos contratos vigentes com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, decorrente do Art. 7º da Lei nº. 12.546/2011 e pelo Art. 2º do Decreto nº. 7.828/2012, a primeira ação da CGSA foi a abertura do Processo Administrativo nº 23006.000454/2014-30, no primeiro quadrimestre de 2014, instaurado especificamente para análise do impacto da desoneração da folha de pagamento nos contratos das empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior.

As empresas dos segmentos previstos na legislação como passíveis de enquadramento ao referido benefício, que possuíam contratos vigentes com a UFABC à época do início da desoneração, foram notificadas para se manifestarem sobre a adesão ao novo sistema de tributação. As respostas estão apresentadas, de forma sucinta, na tabela abaixo:

**TABELA 27 ó Relação de empresas consultadas sobre desoneração da folha de pagamento**

Ofício	Empresa	Status
0220	Viação Santo Ignácio Ltda.	Não beneficiada
0221	J W A Construção e Comércio Ltda.	Não beneficiada
0222	Construtora Hudson Ltda.	Não beneficiada
0223	Silicon Graphics Comércio e Serviços Ltda.	Não beneficiada

0224	Geris Engenharia e Serviços Ltda.	Não beneficiada
0225	ABC Net Telecomunicações e Tecnologia Ltda.	Não beneficiada
0226	Construtora Hudson Ltda.	Não beneficiada
0227	Construtora Hudson Ltda.	Não beneficiada
0228	Projeção Engenharia Paulista de Obras Ltda.	Não beneficiada
0229	Cautronica Ltda. EPP	Não beneficiada
0230	Projeção Engenharia Paulista de Obras Ltda.	Não beneficiada
<b>0231</b>	<b><i>Thermon Ar Condicionado Ltda.</i></b>	<b><i>Beneficiada</i></b>
0232	Geris Engenharia e Serviços Ltda.	Não beneficiada
0233	Avvio Soluções em Telecomunicações e Informática Ltda.	Não beneficiada
0234	Elevadores São Paulo Ltda. Me.	Não beneficiada
0235	Faccio Arquitetura S/S Ltda.	Não beneficiada
0236	Global Village Telecom Ltda.	Não beneficiada
0237	Projeção Engenharia Paulista de Obras Ltda.	Não beneficiada
0238	Elevadores São Paulo Ltda. EPP	Não beneficiada
0239	Climaplan Projetos Térmicos Ltda. EPP	Não beneficiada
0240	Construmag Projetos e Construções Ltda.	Planilha da licitação já enquadrava desoneração
0241	Construtora Hudson Ltda.	Não beneficiada
0242	Araucária Ar Condicionado Ltda. Me.	Planilha da licitação já enquadrava desoneração
0243	Valmig Comércio e Assessoria Técnica de Equipamentos Ltda.	Planilha da licitação já enquadrava desoneração
0244	MPD Engenharia Ltda.	Planilha da licitação já enquadrava desoneração
<b>0283</b>	<b><i>Active Engenharia Ltda.</i></b>	<b><i>Beneficiada</i></b>

Fonte: ProAd/CGSA ó Divisão de Contratos 2014 e 2015

Apenas duas empresas se declararam beneficiadas pela Lei nº 12.546 de 14/12/2011: Thermon Ar Condicionado Ltda. e Active Engenharia Ltda., sendo notificadas a apresentar novas planilhas de custos e formação de preços, atualizadas de acordo com a desoneração. Abaixo detalha-se o impacto da diminuição de custos nessas contratações:

- **Contrato nº 30/2012** ó Unidade Contratante: Prefeitura Universitária ó Contratada: **Thermon Ar Condicionado Ltda. ó CNPJ nº. 62.082.821/0001-71** - Processo Administrativo nº 23006.000865/2012-63 ó Formalizado o Quinto Termo Aditivo para

reequilíbrio econômico-financeiro, tendo em vista a desoneração da folha de pagamento, instituída pela Lei nº 12.546 de 14/12/2011, com efeito desde Novembro de 2013.

**TABELA 28 ó Resultado lei de desoneração da folha de pagamento ó Contrato Thermon**

Objeto	Vigência	Valor Mensal Onerado (até Outubro de 2013)	Valor Mensal Desonerado (a partir de Novembro de 2013)	Economia Mensal (R\$)
Contratação de serviços de manutenção nos aparelhos de ar condicionado.	03/09/2012 a 02/09/2015	R\$ 32.692,83	R\$ 31.874,00	R\$ 818,83

Fonte: ProAd/CGSA ó Divisão de Contratos 2014 e 2015

- **Contrato nº 84/2011** ó Unidade Contratante: Prefeitura Universitária ó Contratada: **Active Engenharia Ltda. ó CNPJ nº. 68.287.143/0001-60** - Processo Administrativo nº 23006.000999/2011-016 Formalizado o Sexto Termo Aditivo para reequilíbrio econômico-financeiro, tendo em vista a desoneração da folha de pagamento, instituída pela Lei nº 12.546 de 14/12/2011, com efeito desde Novembro de 2013.

**TABELA 29 ó Resultado lei de desoneração da folha de pagamento ó Contrato Active**

Objeto	Vigência	Valor Mensal Onerado (até Outubro de 2013)	Valor Mensal Desonerado (a partir de Novembro de 2013)	Economia Mensal (R\$)
Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia para prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva, corretiva e preditiva	10/12/2011 a 09/12/2015	R\$ 311.403,67	R\$ 291.235,94	R\$ 20.167,73

Fonte: ProAd/CGSA ó Divisão de Contratos 2014 e 2015

Destaca-se que não houve necessidade de ressarcimento de valores pagos a maior, tendo em vista que os dois contratos beneficiados pela desoneração foram alterados por meio da formalização de Termos Aditivos por estarem vigentes à época.

Também, a partir de 2015 a UFABC passou a questionar as empresas sobre ser ou não beneficiária da lei de desoneração da folha de pagamento no momento da análise das propostas na licitação, sendo solicitada para análise e aprovação a Planilha de Custos e Formação de preços já adaptada a esse benefício.

Destaca-se que a Declaração de inserção e atualização de dados junto ao Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais ó SIASG, apresentada no Quadro A.11.5-A, está sendo encaminhada em documento distinto, no formato \*.pdf, como ANEXO I.

### **Divisão de Importação**

Ao longo dos últimos anos, a *Divisão de Importação (DI)* vem aperfeiçoando seus procedimentos de controle, acompanhamento de tramitação de processos e de coordenação de embarques, culminando com o aumento de sua capacidade operacional para tramitação de

uma quantidade cada vez maior de processos. Entretanto, as fortes restrições orçamentárias e financeiras ocorridas em 2015 intensificaram-se em 2016. Como consequência, houve redução significativa no número de processos recebidos, o que não significa, necessariamente, que houve redução proporcional de trabalho, pois as restrições apontadas implicam bastante retrabalho com movimentações adicionais na tramitação de processos, renegociações com fornecedores, revisão de documentos de importação, etc.

A tabela a seguir exibe os indicadores da Divisão de Importação.

**TABELA 30 - Indicadores da Divisão de Importação**

Processos		Quantidade	Importação (R\$)	Armazenagem (R\$)
<b>Recebidos</b>	2016	13	73.091,36	
	2015	26	1.957.426,22	
	2014	62	6.902.202,25	
	2013	41	4.327.269,17	
	2012	38	3.224.749,26	
	2011	45	6.851.815,16	
	2010	34	1.986.393,55	
	2009	26	1.543.905,51	
<b>Entregues</b>	2016	17	961.844,35	72.543,52
	2015	32	4.292.564,54	278.519,71
	2014	50	7.649.113,09	329.758,39
	2013	41	3.393.323,52	169.534,78
	2012	42	4.586.821,56	324.943,89
	2011	29	7.253.111,04	90.762,04
	2010	28	2.714.111,99	59.502,02
	2009	03	1.873.569,69	202.439,47
<b>Cancelados / Suspensos</b>	2016	01		
	2015	09		
	2014	11		
	2013	03		
	2012	01		
	2011	07		
	2010	08		
	2009	01		

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores Importação 2009-2016

Em 2016 houve a entrada de 13 (treze) processos, o que representa uma redução de 50,00% em relação ao ano anterior. Desse total, 01 (um) foi cancelado, o que contrasta com os 09 (nove) cancelados ou suspensos em 2015.

Dessa forma, a quantidade de processos efetivamente tramitada em 2016 foi de 12 (doze) processos ante 17 (dezessete) de 2015. Além dos processos recebidos, foi realizada a análise de custos de diversos projetos de importação, mas que não seguiram adiante devido à falta de recursos orçamentários.

Os dados da coluna "Importação (R\$)", referentes aos processos recebidos, indicam os valores dos processos efetivamente tramitados, contemplando o custo de importação no Incoterm negociado com o exportador convertido à taxa de câmbio de venda do último dia útil do mês em que o processo foi recebido na Divisão de Importação. Note-se que esses valores podem ser inferiores aos empenhados, divulgados pela DAC, pois não incluem projeções

cambiais e nem despesas com armazenagem, abertura de carta de crédito, entre outras consideradas nas Notas de Empenho. Percebe-se que o valor total tramitado em 2016 (R\$ 73.091,36) é o menor da série histórica, em que pese o fato de a UFABC ainda necessitar equipar diversos laboratórios de pesquisa.

Os dados apresentados na coluna ÷Quantidade÷ de processos entregues dizem respeito ao número de processos cujos produtos ou serviços foram efetivamente entregues na UFABC, verificando-se que no ano de 2016 o número foi 46,88% inferior ao registrado em 2015. Diversos processos entregues em 2016 referem-se a processos abertos no final de 2015.

Os dados da coluna ÷Importação (R\$)÷, referentes aos processos entregues, refletem os desembolsos totais realizados pela UFABC para pagamento a exportadores, despesas bancárias, despesas com armazenagem em aeroportos, agenciamento de carga internacional, seguro internacional, desembaraço aduaneiro e transporte rodoviário. Verifica-se que o valor do desembolso total em 2016 (R\$ 961.844,35) é o menor da série histórica, acompanhando a tendência de queda no número de processos recebidos.

Por fim, os valores da coluna ÷Armazenagem (R\$)÷ referentes aos processos entregues representam os desembolsos realizados, especificamente, para pagamento de armazenagem em aeroportos. Esses valores estão diretamente ligados aos valores das cargas dos processos entregues. Nesse indicador, nota-se, também, a redução de valor no ano de 2016 (-73,95%), o que é coerente com a queda na quantidade de processos entregues.

### **Divisão de Patrimônio**

Entre as atividades desenvolvidas pela *Divisão de Patrimônio (DP)* ao longo de 2016 destaca-se a apuração das contas de cada grupo de material, seus valores e quantitativos em relação ao seu espelho contábil, comparando o que há de contabilizado pela UFABC com aquilo que há devidamente registrado pela Divisão de Patrimônio.

Esse trabalho teve início em 2014, estendeu-se ao longo dos anos de 2015 e 2016, e continuará no exercício de 2017, sendo realizado por uma força tarefa entre Coordenaçãoo geral de Finanças e Contabilidade, por intermédio da Divisão de Contabilidade, e a Coordenação-geral de Suprimentos e Aquisições, através da Divisão de Patrimônio. O intuito dessa atividade é trazer o maior equilíbrio possível entre os valores apresentados no SIAFI e na base de dados da Divisão de Patrimônio.

Ao longo do exercício, a Divisão de Patrimônio apresentou os seguintes dados relativos às incorporações realizadas, fazendo constar as contas com maiores valores e sua variação perante o montante:

**TABELA 31 ó Dados relativos às incorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio**

Classificação	Descrição	Quantidade	Valor	Percentual em relação ao montante
4.4.9.0.39.93	Aquisição de software	4	R\$ 180.125,90	1,79%
4.4.9.0.52.04	Aparelhos de medição e orientação	61	R\$ 1.124.940,68	11,18%
4.4.9.0.52.06	Aparelhos e equipamentos de comunicação	2	R\$ 2.000,01	0,02%
4.4.9.0.52.08	Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	304	R\$ 6.730.364,78	66,89%
4.4.9.0.52.10	Aparelhos e equipamentos para esportes e diversos	3	R\$ 9.128,66	0,09%
4.4.9.0.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	30	R\$ 34.488,09	0,34%
4.4.9.0.52.24	Equipamentos de proteção, segurança e socorro	20	R\$ 51.488,90	0,51%
4.4.9.0.52.26	Instrumentos musicais e artísticos	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.30	Máquinas e equipamentos energéticos	47	R\$ 405.937,00	4,03%
4.4.9.0.52.32	Máquinas e equipamentos gráficos	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.33	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	18	R\$ 68.912,20	0,68%

4.4.9.0.52.34	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	2	R\$ 420,00	0,00%
4.4.9.0.52.35	Equipamentos de processamento de dados	129	R\$ 650.388,83	6,46%
4.4.9.0.52.36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	2	R\$ 3.474,00	0,03%
4.4.9.0.52.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	2	R\$ 1.857,42	0,02%
4.4.9.0.52.39	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	0	R\$ -	0,00%
4.4.9.0.52.42	Mobiliário em geral	947	R\$ 668.051,09	6,64%
4.4.9.0.52.48	Veículos diversos	4	R\$ 2.871,48	0,03%
4.4.9.0.52.51	Peças Não Incorporáveis a Imóveis	3	R\$ 127.347,64	1,27%
<b>Totais</b>		<b>1578</b>	<b>R\$ 10.061.796,68</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores Patrimônio 2016

Ao longo de 2016 houve, ainda, os seguintes registros:

**TABELA 32 ó Outros dados relativos às incorporações realizadas pela Divisão de Patrimônio**

	Movimentações	Doações	Importações	NF's	Baixas
Quantidade em bens	5779	317	223	1040	99
Quantidade em Termos	2247	-	-	-	-
Quantidade em R\$	R\$ -	R\$ 3.228.436,46	R\$ 5.017.292,66	R\$1.813.373,06	R\$ 6.604,82

Fonte: ProAd/CGSA ó Indicadores Patrimônio 2016

## Coordenação-geral de Finanças e Contabilidade-CGFC

### Execução das despesas

O meio de execução das despesas da UFABC, relativamente às modalidades de contratação, é definido em função do objeto e da finalidade da licitação.

**Quadro A.6.1.3.1 ó Despesas por Modalidade de Contratação ó Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do ABC		Código UO: 26352		UGO: 154503	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2016	2015	2016	2015	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>25.375.849,96</b>	<b>28.021.458,19</b>	<b>25.189.137,46</b>	<b>19.082.948,72</b>	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência	243.284,14	1.463.933,17	243.284,14	336.096,12	
d) Pregão	14.860.165,48	18.264.724,59	14.720.217,60	14.889.306,48	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	10.272.400,34	8.292.800,43	10.225.635,72	3.857.546,12	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>5.479.365,06</b>	<b>5.928.929,54</b>	<b>5.368.046,43</b>	<b>5.559.630,51</b>	
h) Dispensa	3.826.165,29	4.612.740,89	3.739.175,66	4.513.425,86	
i) Inexigibilidade	1.653.199,77	1.316.188,65	1.628.870,77	1.046.204,65	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>3.438,45</b>	<b>6.233,74</b>	<b>3.438,45</b>	<b>6.233,74</b>	
j) Suprimento de Fundos	3.438,45	6.233,74	3.438,45	6.233,74	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>184.227.031,03</b>	<b>161.720.596,92</b>	<b>184.227.031,03</b>	<b>161.720.596,92</b>	
k) Pagamento em Folha	183.994.930,78	162.117.107,29	183.994.930,78	162.117.107,29	
l) Diárias	232.100,25	383.209,94	232.100,25	383.209,94	
<b>5. Outros</b>	<b>13.295.097,45</b>	<b>15.203.769,64</b>	<b>13.295.097,45</b>	<b>14.922.861,11</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>228.380.781,95</b>	<b>211.660.708,34</b>	<b>228.082.750,82</b>	<b>202.071.991,31</b>	

Fonte: Proad/CGFC

### Despesas Totais por Modalidade de Contratação ó Créditos de Movimentação

**Quadro A.6.1.3.5 ó Despesas por Modalidade de Contratação ó Créditos de Valores em R\$ Movimentação** 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>63.053,76</b>	<b>31.531,94</b>	<b>63.053,76</b>	<b>31.531,94</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	63.053,76	31.531,94	63.053,76	31.531,94
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>220.941,85</b>	<b>1.029.303,35</b>	<b>220.941,85</b>	<b>594.185,19</b>
h) Dispensa	215.224,07	1.029.303,35	215.224,07	594.185,19
i) Inexigibilidade	5.717,78		5.717,78	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>				
j) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>90.794,97</b>	<b>57.406,79</b>	<b>90.794,97</b>	<b>57.406,79</b>
k) Pagamento em Folha	14.662,15	7.946,96	14.662,15	7.946,96
l) Diárias	76.132,82	49.459,83	76.132,82	49.459,83
<b>5. Outros</b>	<b>1.543.109,09</b>	<b>506.473,98</b>	<b>1.543.109,09</b>	<b>506.473,98</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.917.899,67</b>	<b>1.624.716,06</b>	<b>1.917.899,67</b>	<b>1.189.597,90</b>

Fonte: Proad/CGFC

Os dados apresentados nos quadros acima demonstram que, a exemplo de 2015, a modalidade de licitação Pregão foi a mais utilizada pela UFABC no ano de 2016. Referido fato se dá porque a maior parte dos bens e serviços contratados pela UFABC são considerados comuns, e conforme previsto no Art. 4º. do Decreto nº. 5.450, de 31 de maio de 2005, a Administração deve privilegiar essa modalidade em sua forma eletrônica, ampliando a concorrência, além de conferir maior celeridade e transparência ao processo de contratação e gerar maior economia ao erário.

As contratações nas modalidades convencionais (Convite, Tomada de Preços e Concorrência) são utilizadas quase que exclusivamente para contratação de serviços mais técnicos, onde haja necessidade de análise e ponderação de critérios de técnica e preço. As despesas liquidadas e pagas na modalidade licitatória de Concorrência se referem a contratações de obras e serviços de engenharia contratados até 2013, quando a UFABC passou a utilizar o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) para contratação desses objetos.

As contratações via RDC, são utilizadas pelas instituições de ensino única e exclusivamente para contratação de obras e serviços de engenharia, conforme parágrafo 3º, do Art. 1º, da Lei nº. 12.462, de 04 de agosto de 2011. Da mesma forma, como no caso dos Pregões, para o RDC também é dada preferência pela forma eletrônica, inclusive para licitações com critérios de julgamento por técnica e preço, de forma a ampliar a concorrência e gerar maior celeridade, transparência e economia às contratações.

Como pode ser observado no Quadro A.6.1.3.1, tanto em 2015 quanto em 2016, as despesas contratadas por Pregão são as que apresentam maior valor liquidado e pago (58,56%), seguidas das contratações via RDC (40,48%) e, em terceiro as de Concorrência (0,96%).

Ainda de acordo com o Quadro A.6.1.3.1, verifica-se que as despesas originadas de contratações por Concorrência foram liquidadas e pagas em sua totalidade. As originárias de Pregão e RDC liquidadas foram pagas quase que em sua totalidade, restando um pouco menos do que 1% sem pagamento em cada uma das modalidades.

Comparando os exercícios de 2015 e 2016, observa-se uma redução de 83,38% nas despesas liquidadas originárias de Concorrências. Essa redução também é identificada nas despesas pagas, na proporção de 27,61%. As despesas liquidadas originárias de Pregão também tiveram redução no exercício de 2016, correspondente a 18,64% e as pagas tiveram redução de apenas 1,14%. Já as despesas originadas de RDC tiveram aumento de 23,87% nas liquidadas e 165,08% nas pagas.

De acordo com a Lei nº. 8.666/1993, a Administração deve realizar suas contratações utilizando, sempre que possível, alguma das modalidades licitatórias, sendo as Dispensas e Inexigibilidades exceções à essa regra. Desta forma, entende-se como natural que o volume de despesas liquidadas e pagas envolvendo contratações diretas (17,76%) seja inferior ao das Licitações (82,84%).

Como pode ser observado no Quadro A.6.1.3.1, tanto no ano de 2015 quanto no ano de 2016, as despesas contratadas por Dispensa são as que apresentam maior valor liquidado e pago, respectivamente 69,83% e 69,66%. As Inexigibilidades apresentam 30,17% do total liquidado e 30,34% do total pago.

Ainda de acordo com o Quadro A.6.1.3.1, verifica-se que as despesas originadas de contratações diretas, tanto por Dispensa como por Inexigibilidade, foram liquidadas e pagas quase que em sua totalidade, restando 2,27% das Dispensas e 1,47% das Inexigibilidades para pagamento.

Comparando os exercícios de 2015 e 2016, nota-se uma redução de 17,05% nas despesas liquidadas originárias de Dispensas. Essa redução também é identificada nas despesas pagas, na proporção de 17,15%. As despesas liquidadas originárias de Inexigibilidades registraram aumento de 25,61% no exercício de 2016. Nas despesas pagas por Inexigibilidades esse aumento é de 55,69%.

Analisando os valores totais de despesas liquidadas e pagas, incluindo as licitações e contratações diretas, verifica-se que as despesas liquidadas tiveram uma redução de 9,12% entre 2015 e 2016. Já as despesas pagas tiveram aumento de 24%.

Entende-se que a diferença a menor no volume de despesas liquidadas e pagas entre os anos de 2015 e 2016, conforme já comentado nos itens que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações, seja decorrente dos contingenciamentos orçamentários e financeiros recorrentes nos últimos anos e agravados em 2016. O aumento identificado nas despesas envolvendo RDC, especialmente com relação às despesas pagas pode ser resultado da entrega de obras nos exercícios de 2015 e 2016, visto que UFABC ainda está em expansão.

Destaca-se, ainda, que os dados referentes às contratações por modalidade e sua variação entre os exercícios de 2015 e 2016 estão mais detalhados nos tópicos que tratam das atividades da Divisão de Aquisições e Contratações.

Em relação às despesas com Pagamento em Folha houve um crescimento de 13,5% em comparação com 2015, justificado pelo ingresso de servidores aprovados em concurso público e pelas alterações nas tabelas dos Planos de Carreira tanto dos servidores técnico-administrativos quanto de docentes, assim como pela qualificação dos mesmos. Ainda da análise dos Quadros em questão, verifica-se que as despesas pagas, em geral, apresentam o mesmo nível de grandeza das despesas liquidadas.

### **Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos**

A UFABC não tem passivos reconhecidos por insuficiência de créditos ou recursos, registrados em contas do SIAFI.

### **Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores**

A inscrição e reinscrição dos empenhos em Restos a Pagar são baseadas na legislação publicada para regulamentar este tipo de despesa. A CGFC trabalha no controle dos saldos e



realiza a análise e o controle dos empenhos, periodicamente, com vistas à utilização desses recursos pelas áreas demandantes e/ou cancelar os saldos que eventualmente restam após a utilização.

**Quadro A.6.4 ó Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores**

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2016</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2016</b>
2015	35.076.305,53	30.885.832,51	746.686,41	3.321.926,27
2014	15.065.750,65	9.194.212,86	346.687,66	5.524.850,13
2013	13.135.212,76	8.730.154,03	40.552,27	2.887.028,13
2012	220.722,93	38.846,11	154.597,57	27.279,25
2011	147.538,85			147.538,85
<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2016</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2016</b>
2015	10.023.835,19	9.648.385,75	202,16	375.247,28
2014	6.117.396,51	6.063.193,56		54.202,95
2013	442.189,85	441.720,15	469,70	
2012	937.289,05	937.289,05		

Fonte: Proad/CGFC

A inscrição de empenhos de 2016 para a condição de Restos a Pagar em 2017, assim como reinscrição de empenhos anteriores a 2015, estão em conformidade com a legislação vigente.

Os restos a pagar, relativos aos exercícios anteriores a 2015, têm em sua composição empenhos referentes às obras em andamento na UFABC, e materiais e equipamentos não entregues até o término do exercício de 2015, e que em geral, estão vinculados ao término das obras.

A justificativa para a permanência de empenhos na condição de restos a pagar por mais de um exercício financeiro é a necessidade de execução das obras ainda não concluídas, da entrega dos equipamentos vinculados às obras não terminadas e da manutenção de contratos com pendências jurídicas ainda não solucionadas.

Destaca-se a significativa execução dos restos a pagar em 2016, da ordem de 81% dos valores do início daquele ano.

A CGFC analisa e acompanha a execução dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, junto às áreas demandantes da UFABC, visando à execução ou eventualmente o cancelamento dos mesmos.

### **Suprimento de Fundos**

A concessão e a gestão de suprimentos de fundos são feitas visando a atender a necessidade das áreas em relação à utilização deste recurso como modalidade de contratação e tem sido pautada pelo atendimento à legislação específica.

A utilização é feita por meio da utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, uma vez que a legislação não permite o uso da Conta Tipo B nas instituições de características similares à UFABC.

**Quadro A.6.6.1 ó Concessão de suprimento de fundos**

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI	Meio de Concessão		Valor do maior
		Conta Tipo B	Cartão de Pagamento do	

					Governo Federal		limite individual concedido
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	154503	UFABC			20	10.970,72	2.000,00
2015	154503	UFABC			49	85.190,50	2.000,00
2014	154503	UFABC			25	49.000,00	2.000,00

Fonte: Proad/CGFC

#### Quadro A.6.6.2 ó Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	QTD	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					QTD	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	154503	UFABC			7	1.955,25	1.483,20	3.438,45
2015	154503	UFABC			18	3.747,94	2.485,80	6.233,74

Fonte: Proad/CGFC

#### Quadro A.6.6.3 ó Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154503	UFABC	39 ó outros serviços de terceiros ó pessoa jurídica	63 ó serviços gráficos e editoriais	540,00
			66 ó serviços judiciários	788,19
		30 ó material de consumo	6 ó alimentos para animais	154,50
			7 ó gêneros de alimentação	156,26
			15 ó material para festividades e homenagens	790,00
			16 ó material de expediente	235,06
			22 ó material de limpeza e higienização	142,00
			35 ó material laboratorial	632,44
	TOTAL	3.438,45		

Fonte: Proad/CGFC

Os quadros A.6.6.1, 2 e 3 demonstram que a quantidade de suprimentos de fundos concedidos aos servidores da UFABC em 2016 teve uma queda de 145%, enquanto os valores foram reduzidos em 676%.

Mesmo considerando uma instituição do porte da UFABC, a utilização do suprimento de fundos para aquisições de pequeno vulto e emergenciais tem sido pequena.

A CGFC promove rigoroso controle sobre a utilização desse meio de pagamento, destacando-se o suporte dado ao usuário, quando da utilização efetiva do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, tendo como base a legislação vigente. O alcance desse controle é a aprovação das prestações de contas advindas da utilização de suprimento de fundos em 2016.

A utilização do suprimento de fundos na modalidade saque está ligada à necessidade de uso do CPGF em estabelecimento no qual a não aceitação de cartão de crédito está entre suas regras operacionais.

Quais foram as medidas, critérios e procedimentos para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da UFABC?

A Divisão de Contabilidade centrou seus esforços para o cumprimento das disposições constantes da Macrofunção específica, ou seja, de se adotar a depreciação de seus bens conforme determinado nas NBCASP NBC T 16.9 e NBC T 16.10, tendo sido iniciados os procedimentos para as contas 12.311.01.04, 12.311.01.06, 12.311.01.06, 12.311.03.02, 12.311.04.04 e 12.311.05.03.

As demais contas não foram depreciadas em razão de haver diferenças entre os saldos das contas no SIAFI e dos controles físicos patrimoniais.

Como solução para estas questões sugeriu-se a criação de um grupo de trabalho voltado a realizar um levantamento das aquisições realizadas, e então ajustar o controle físico patrimonial. A expectativa era que o trabalho de análise e levantamento dos bens terminasse em 2015, o que não ocorreu. Quando da conclusão desse trabalho serão atualizados os lançamentos contábeis referentes à depreciação dos bens.

No mesmo sentido, foi realizada no exercício de 2016 a apuração dos bens intangíveis adquiridos visando subsidiar a formação de controle dos bens passíveis de amortização, com início em 2017.

Qual o estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas?

Não há, no âmbito da Instituição, qualquer sistemática de apuração dos custos de programas e das unidades administrativas resultantes da atuação da UFABC, a não ser o controle orçamentário.

De que forma é realizada a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada?

A conformidade contábil relativa à gestão orçamentária, financeira e patrimonial é realizada por servidores destacados para o cumprimento dessa função, os quais não executam rotinas de execução orçamentária e financeira.

As ocorrências relativas às inconformidades encontradas, quando da execução da rotina orçamentária, financeira e patrimonial são tempestivamente sanadas. Não há ao final do exercício de 2016 qualquer inconformidade não sanada, a não ser caso pontual de Ordem Bancária cancelada, cuja correção não foi permitida pelo Sistema SIAFI, mesmo utilizando a rotina contábil orientada pelo MEC.

A estrutura e a rotina de realização da conformidade dos registros de gestão foram analisadas pela Auditoria Interna da UFABC, a qual emitiu parecer favorável.

Quais os critérios e procedimentos, estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, aplicados na UFABC, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.?

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 16.9 dispõe sobre a depreciação, amortização e exaustão dos bens da União. A depreciação dos bens lotados na UFABC não foi realizada em 2016.

A metodologia de cálculo utilizada é a da depreciação linear do ativo, conforme determina a macrofunção 02.03.30/STN. As taxas utilizadas no cálculo e a metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo são as mesmas da legislação citada.

Em relação ao disposto na NBCT 16.10, que versa sobre avaliação e mensuração de ativos, não foi realizada qualquer ação de reavaliação dos materiais permanentes, e consequentemente, não há registro de impacto.

Descreva o desempenho financeiro da UFABC no exercício demonstrando os resultados obtidos pela Universidade na condução da sua gestão financeira e faça a análise crítica sobre esse desempenho.

Diante das dificuldades apresentadas pelo quadro econômico do país no ano de 2016, a UFABC apresentou desempenho significativo no que tange à condução da sua execução financeira.

No primeiro semestre de 2016, a UFABC recebeu parte dos recursos financeiros necessários à quitação dos compromissos de forma que ao final daquele período havia no passivo circulante um valor equivalente a um mês de liquidação e pagamento de compromissos.

No segundo semestre os repasses financeiros do MEC/STN tiveram uma evolução nos valores repassados em relação aos compromissos liquidados, assim como no intervalo de tempo entre os momentos de repasse, de forma que ao final do ano, havia em caixa valores suficientes para a liquidação dos compromissos financeiros.

Mesmo com a instabilidade no repasse dos recursos e a insuficiência dos valores repassados mensalmente para a quitação dos compromissos com os fornecedores até meados de outubro, a Instituição conseguiu manter todos os serviços essenciais ao seu funcionamento sem prejuízo da comunidade acadêmica, assim como a manutenção das ações relativas às obras.

A retenção e o recolhimento de tributos foram feitos em suas respectivas datas de acordo com a legislação.

Apresente, se for o caso as Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

As demonstrações contábeis apresentadas são:

#### 1-Balanco Financeiro

Anexo II em PDF

Notas explicativas:

Os valores dos ingressos e dos dispêndios demonstram que os recursos financeiros recebidos foram aplicados na realização dos compromissos da Instituição.

Nos ingressos destacam-se a receita orçamentária e as transferências financeiras recebidas, das quais a primeira é composta por concessão onerosa de espaço público para a empresa que explora o restaurante, taxas de concursos públicos, taxas de registros de diplomas e devolução de saldos de projetos cuja execução foi contratada junto às fundações, e a segunda por transferências recebidas para pagamento de Restos a Pagar as quais tiveram uma queda, em relação ao ano anterior, de 42,1%, demonstrando redução significativa nos valores inscritos e reinscritos em Restos a Pagar e pela retenção de tributos federais e municipais quando do pagamento aos fornecedores com recursos de Restos a Pagar.

Em relação aos dispêndios, destaca-se a transferência financeira à UFRN para pagamento do SIG e o recolhimento por GRU de valores referentes ao exercício anterior.

A composição do saldo de caixa, no valor de R\$ 4.874.307,87 (quatro milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, trezentos e sete reais e oitenta e sete centavos) encontra-se detalhada na Demonstração de Fluxo de Caixa.

## 2-Balanço Orçamentário

Anexo III em PDF

Notas explicativas:

O balanço orçamentário demonstra a previsão da despesa em comparação com as receitas realizadas.

No quadro das receitas deste demonstrativo o destaque é para o déficit de R\$ 275.003.644,96 (duzentos e setenta e cinco milhões, três mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e noventa e seis centavos) uma vez que não sendo geradora dos recursos necessários para a manutenção da atividade, a Instituição recebe repasses financeiros do MEC e da STN, além de repasses de outros órgãos por meio de descentralização.

No quadro das despesas são apresentados os valores totais de:

- . despesas empenhadas e despesas liquidadas, das quais resulta a diferença de valor que indica os valores dos empenhos inscritos em Restos a Pagar não processados para 2017, após a análise dos empenhos em relação à legislação específica;
- . despesas liquidadas e despesas pagas cuja diferença de valor é composta pelos saldos dos empenhos inscritos em restos a pagar processados para 2017;
- . saldo de dotação que representa os valores empenhados a maior em relação à dotação atualizada motivada, principalmente, por descentralizações recebidas e enviadas a outros órgãos, no valor líquido de R\$ 3,8 milhões.

Os anexos 1 e 2 demonstram os valores inscritos e executados em 2016 dos Restos a Pagar processados e não processados.

A execução dos Restos a Pagar em 2016 teve performance significativa em função da retomada na execução de obras. Foram inscritos e reinscritos R\$ 63,6 milhões em RPNP dos quais foram executados R\$ 51,7 milhões, representando 81,3%.

Nos Restos a Pagar Processados foram executados/pagos R\$ 17,1 milhões ou 97,6% do total inscrito. O não pagamento do total deveu-se em grande parte pela falta de repasse financeiro pelo órgão descentralizador.

## 3-Balanço Patrimonial

Anexo IV em PDF

Notas explicativas:

O Balanço Patrimonial reflete a situação contábil, financeira e econômica da Instituição, bem como seu resultado.

No Ativo Circulante destacam-se as contas: Caixa e Equivalente de Caixa cujos valores foram reduzidos em relação ao exercício anterior, na ordem de 54,2%, em razão da evolução dos pagamentos efetuados ao longo do 2º semestre e ao final de 2016, motivados pelo aumento na liberação dos recursos financeiros; e Demais Créditos e Valores a Curto Prazo representados pelo adiantamento de férias e 13º salário.

O Ativo Não Circulante-Imobilizado é mencionado pela não contabilização da depreciação dos bens móveis, que está incompleta, uma vez que os saldos das contas do controle físico estão em desacordo com os valores contabilizados e pelo aumento dos bens móveis, registrado de 2015 para 2016, o qual foi motivado pela continuidade das obras no campus Santo André e pela retomada da execução das obras no campus São Bernardo do Campo.

Destaca-se, ainda no Ativo Não circulante a conta de Intangível cujo lançamento do valor de amortização não foi efetuado devido a apuração dos valores contabilizados em relação ao controle dos softwares adquiridos.

No passivo Circulante são apresentadas as contas: Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, cuja correspondência é direta à conta Caixa e Equivalente de Caixa, na qual houve redução de 84,4% comparado ao exercício anterior, em razão da evolução dos pagamentos efetuados ao longo do 2º semestre e ao final de 2016, motivados pelo aumento na liberação dos recursos financeiros; e Ajustes de Exercícios Anteriores na qual é contabilizada a baixa de estoque pelo consumo de material referente aos meses de novembro e dezembro de 2015.

O resultado do exercício apresentado neste balanço, no valor de R\$ 80.162.865,04 (oitenta milhões, cento e sessenta e dois mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quatro centavos), é detalhado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

#### 4-Demonstração do Fluxo de Caixa

Anexo V em PDF

Notas explicativas:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta a composição da conta Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do exercício financeiro.

Na parte relativa aos ingressos de recursos destaca-se a conta de Receitas cuja demonstração foi feita nas notas explicativas do Balanço Financeiro, e também as Transferências Financeiras Recebidas compostas pelos repasses financeiros efetuados pelo MEC, STN e demais órgãos descentralizadores para pagamento das operações da Instituição.

Em relação aos desembolsos os destaques são Pessoal e Demais Despesas, representada pelo pagamento das operações da Instituição, classificadas por área de utilização de recursos, e as Transferências Concedidas Intragovernamentais, com destaque para o recolhimento ao plano de previdência do setor público.

Na demonstração das Atividades de Investimento, na conta Aquisição de Ativo Não Circulante, os desembolsos são referentes ao pagamento de fornecedores pela realização das obras e aquisição de equipamentos.

O resultado final deste demonstrativo é o valor remanescente no Caixa da Instituição ao final do ano, composto pelo valor inicial do Caixa mais a Geração Líquida de Caixa no ano corrente.

#### 5-Demonstração das Variações Patrimoniais.

Anexo VI em PDF

Notas explicativas:

A Demonstração das Variações Patrimoniais detalha o resultado do exercício apurado no Balanço Patrimonial, cujas variações são divididas em Aumentativas e Diminutivas.

Nas variações aumentativas destacam-se a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, composta pelo recebimento de valor pela concessão onerosa de espaço público para a empresa que explora o restaurante, taxas de concursos públicos e taxas de registro de diplomas, e as Transferências e Delegações Recebidas cujas variações principais são o repasse financeiro do MEC e da STN, a retenção aos fornecedores para posterior recolhimento, de impostos federais, municipais e previdenciários e as doações da FAPESP.

As variações diminutivas são compostas por:

- . Baixa de estoque pelo uso de Material de Consumo;
- . Serviços que são representados pelo pagamento de serviços executados por pessoas físicas e jurídicas, sendo as variações mais significativas dentro das principais contas de controle: Diárias, Estagiários, Encargos de curso e concurso, Transporte inter campi e passagens aéreas,

Administração do restaurante, Contratação de fundação de apoio, Fornecimento de água e energia elétrica, Contratação de gerenciadoras dos contratos de obras e Serviços de apoio administrativo, técnicos e operacionais, onde destacam-se as empresas de limpeza, manutenção, almoxarifado, motoristas, portaria e segurança;

. Variações financeiras justificadas pelo pagamento de juros a fornecedores por atraso de pagamento, motivado pelo atraso no repasse financeiro do MEC, STN e órgãos descentralizadores;

. Doações à Prefeitura Municipal de Mauá;

. Outras variações destacadas pelo pagamento de bolsas de estudo e auxílio para desenvolvimento educacional.

### **Questão 38**

#### **Declaração do Contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI**

Esta declaração está sendo enviada no Anexo VII em PDF.